

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



DÊ MATCH PARA SALVAR VIDAS! VOCÊ É O PAR PERFEITO DE ALGUÉM!

Hamannda Soares Maciel DANTAS¹; Carolina Barros COSTA¹; Vanessa Bruna Souza NEVES¹; Vanessa Oliveira de SOUZA¹; Ávila Fernanda Pereira MOTA¹; Izabela Nazareno ALVES¹; Felipe Eduardo Maciel Chaves da SILVA¹; Carola Catalina Navarro HURTADO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: hmnnda@gmail.com

A medula óssea é um tecido de consistência líquido-gelatinosa que preenche a cavidade externa dos ossos. Esta é responsável pela produção e manutenção de três linhagens celulares: as hemácias, responsáveis pelo transporte de oxigênio; os leucócitos, responsáveis pelo sistema de defesa; e as plaquetas, responsáveis pela defesa contra patógenos e a coagulação sanguínea. Mas, apesar de ser importante ao organismo humano, algumas patologias podem acometê-la, tendo como tratamento e possível cura o transplante de medula óssea, em que se tem a substituição de uma medula doente por células normais, com intuito de reconstituição desta. No Brasil, estima-se que a chance de se encontrar uma medula compatível é de uma em cem mil doadores, por isso quanto maior o número de cadastrados, maiores são as chances de encontrar doadores compatíveis. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, apenas 25% dos pacientes que precisam de um transplante conseguem um doador ideal (um irmão) e os outros 75% necessitam e dependem da ajuda da população, de modo que o sistema seja alimentado com cadastros no REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea) e que os dados pessoais do possível doador estejam atualizados a fim de que, quando necessário o voluntário possa ser localizado para participar das outras etapas de seleção definitiva. Além disso, com as incertezas no ano de 2020, trazidas pela pandemia do COVID-19, houve uma queda no número de cadastros de doadores de medula óssea nos Hemocentros, tornando necessárias ações para reverter esse quadro. Dado que os serviços de hemoterapia visam novos cadastros do REDOME, para possibilitar o cruzamento de informações genéticas entre os doadores e os receptores, para a verificação de compatibilidade.

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



Nesse contexto, o projeto surgiu com o desígnio de informar e desmistificar mitos e tabus criados acerca do cadastro e da doação de medula óssea. Sendo assim, temos como objetivo conscientizar, orientar e incentivar a população de Porto Velho - Rondônia, sobre a importância desse serviço disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde. A metodologia consiste em um estudo quantitativo de doação de medula óssea na cidade supracitada. A intenção é aumentar a visibilidade da baixa quantidade de cadastros do sistema REDOME durante o cenário atual. Visto que, o teto do estado de Rondônia é de 6.090 cadastros anuais. Entretanto, até o presente momento (mês de novembro de 2020) atingimos apenas 49% desse número. Diante da circunstância apresentada, os acadêmicos do 4º período do curso de Biomedicina se viram comovidos com a situação e na oportunidade de executar algo na disciplina de Projeto Integrador (PI), acolheram a causa. Nesse âmbito, os alunos foram capacitados por meio das matérias: Banco de Sangue, PI e Gestão e Qualidade em Saúde, onde o assunto foi debatido. Bem como, tiveram uma palestra educativo-informativa com o representante do Instituto Nacional do Apoio a Vida, do estado de Rondônia e Acre, abrangendo e sanando dúvidas relacionadas ao assunto. Acrescenta-se que a campanha teve apoio da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar do Estado de Rondônia, Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes do Município de Porto Velho e 17ª Brigada do Exército Brasileiro, sendo elas firmadas por meio de reuniões e ofícios. A campanha em si se deu por dois vieses, sendo uma por meio das blitze educativas e o outro por redes sociais. Em se tratando das blitze realizadas com o apoio dessas instituições já citadas, foram estabelecidos seis endereços em diferentes pontos da cidade de Porto Velho para a realização de panfletagem de conteúdo educativo-informativo, sendo que destas localidades três realizaram cadastro de doadores de medula óssea, sendo coletado dados pessoais e retirados 5 ml de sangue. Já em relação às mídias sociais, foi usada a plataforma *Instagram*, por meio da página @_salveumavida, com disseminação de conhecimento. À vista do cenário pandêmico em que nos encontramos, foi fundamental adotar as medidas que prezam a prevenção e segurança de todos. Por isso, parte do projeto foi realizada de forma remota (qualificação acadêmica acerca do assunto) e a outra de forma presencial (blitze) seguindo as normas necessárias.

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



Diante do exposto, é lícito afirmar que a ação “Dê match para salvar vidas! Você é o par perfeito de alguém!” proporcionou conhecimento acerca da necessidade da doação de medula óssea e do cadastro no REDOME. Somado a isso, as parcerias foram de suma importância para a expansão do alcance das divulgações. Ao todo foram distribuídos cerca de 4.000 panfletos, 300 cadastros no sistema REDOME e coletadas 300 amostras sanguíneas para a realização do exame de identificação de Antígeno Leucocitário Humano (HLA) durante as ações. Dessa forma, a campanha também foi de grande agregação para os acadêmicos, tendo em vista a experiência de aprofundamento de conhecimento sobre medula óssea, órgãos responsáveis e ressignificação do momento, de modo que tiveram que se reinventar no processo de organização para que fosse possível a realização dessa ação, sendo a maior já realizado no Estado de Rondônia. Assim, o propósito da ação pôde ser cumprido de modo que as pessoas as quais necessitam do transplante de medula óssea possam continuar a ter esperança e a chance de ganhar uma nova oportunidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Medula; Cadastro; Transplante; Campanha; Conscientização.